

“TRÊS BIOMAS E UMA MISSÃO SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO”



Capitão de Fragata ALESSANDRO LOPES FAJARD DE OLIVEIRA
Capitão dos Portos de Mato Grosso
(065) 3223-1416



SUMÁRIO

1. OBJETIVO
2. MISSÃO
3. ÁREA DE JURISDIÇÃO
4. SEGURANÇA DO TRÁFEGO AQUAVIÁRIO
5. ENSINO PROFISSIONAL MARÍTIMO
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

OBJETIVO

Apresentar para comunidade fluvial os principais aspectos concernentes à Segurança da Navegação e ao Ensino Profissional Marítimo.

NOSSA MISSÃO COM FULCRO NA LEI 9.537/97 (Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário)

A Capitania dos Portos de Mato Grosso e suas Agências subordinadas têm o propósito de contribuir para a orientação, coordenação e controle das atividades relativas à Marinha Mercante e organizações correlatas, no que se refere à Segurança da Navegação, Salvaguarda da Vida Humana e prevenção da Poluição Hídrica, por parte de embarcações e suas instalações de apoio.

PROPÓSITOS DA LEI 9.537/97

Para a consecução de seus propósitos, cabem à Capitâneas e as Agências as seguintes tarefas:

I – cumprir e fazer cumprir a legislação...

...

III – realizar inspeções navais e vistorias;

IV – instaurar e conduzir Inquéritos Administrativos referentes aos fatos e acidentes de navegação;

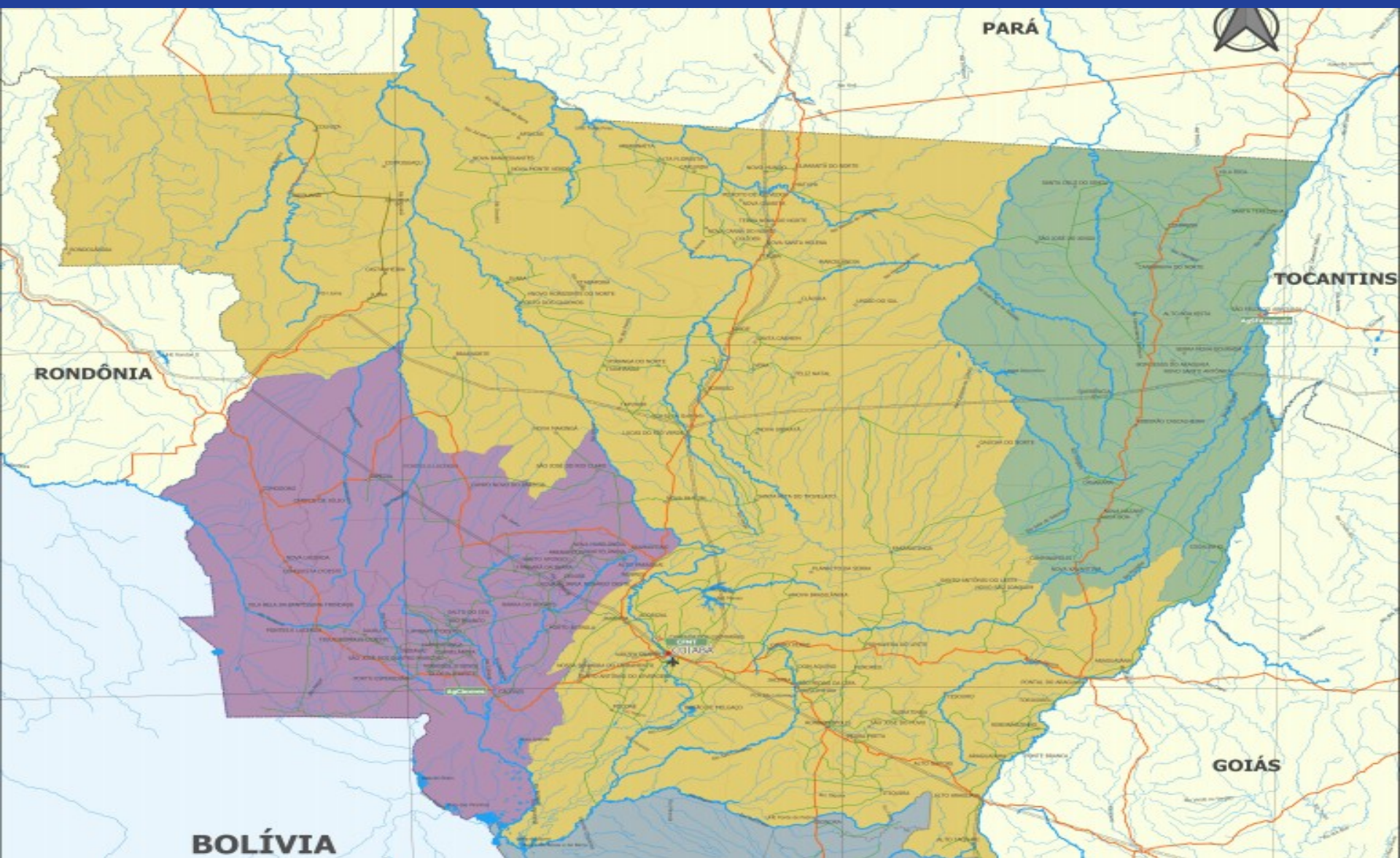
V – auxiliar o serviço de salvamento marítimo/fluvial;

VI – concorrer para a manutenção da sinalização náutica;

VII – coordenar, controlar e/ou ministrar cursos do Ensino Profissional Marítimo;

...

SEGURANÇA DO TRÁFEGO AQUAVIÁRIO



EMBARCAÇÕES INSCRITAS NO MT

- Transporte de Passageiros: **1.262 Embarcações**
- Esporte e Recreio: **27.829 Embarcações**
- Pesca: **1.420 Embarcações**
- Dragagem: **119 Embarcações**
- Total de Embarcações: **33.120**

HISTÓRICO DE ACIDENTES

1. CFMT

Período de 2011 a 2021

TIPO	DESCRIÇÃO	%	QTD
→ A001	A001 - ABALROAMENTO	20%	11
A004	A004 - ALAGAMENTO	2%	1
A012	A012 - COLISÃO	11%	6
A016	A016 - INCÊNDIO	4%	2
→ A017	A017 - NAUFRÁGIO	24%	13
A015	A015 - EXPLOSÃO	2%	1
→ F019	F019 - QUEDA DE PESSOA NA ÁGUA	28%	15
A033	A033 - ÁGUA ABERTA	6%	3
A006	A001 - AVARIA DE MAQUINAS	2%	1
F018	F018 - QUEDA DE VEICULO NA ÁGUA	2%	1
F008	F008 - ACIDENTE COM PESSOAS	4%	2
TOTAL:			54

HISTÓRICO DE ACIDENTES

2. AgCaceres

Período de 2008 a 2021

TIPO	DESCRIÇÃO	%	QTD
 A001	A001 - ABALROAMENTO	13%	4
A004	A004 - ALAGAMENTO	6%	2
A012	A012 - COLISÃO	3%	1
A013	A013 - EMBORCAMENTO	10%	3
 A017	A017 - NAUFRÁGIO	30%	9
A015	A015 - EXPLOSÃO	3%	1
 F019	F019 - QUEDA DE PESSOA NA ÁGUA	20%	8
F021	F021 - MORTE DE PESSOA	13%	4
TOTAL:			32

HISTÓRICO DE ACIDENTES

3.AgSF Araguaia

Período de 2017 a 2021

→	A001	A001 - ABALROAMENTO	14,29%	2
	A004	A004 - ALAGAMENTO	0,00%	0
→	A012	A012 - COLISÃO	14,29%	2
→	A013	A013 - EMBORCAMENTO	14,29%	2
	A016	A016 - INCÊNDIO	0,00%	0
→	A017	A017 - NAUFRÁGIO	28,57%	4
	A015	A015 - EXPLOSÃO	0,00%	0
	F019	F019 - QUEDA DE PESSOA NA ÁGUA	0,00%	0
	A033	A033 - ÁGUA ABERTA	0,00%	0
	A006	A001 - AVARIA DE MAQUINAS	0,00%	0
→	F018	F018 - QUEDA DE VEICULO NA ÁGUA	28,57%	4
	F008	F008 - ACIDENTE COM PESSOAS	0,00%	0
TOTAL:				14

NAVEGAÇÃO NA HIDROVIA PARAGUAI-PARANÁ



NAVEGAÇÃO NO TRAMO NORTE DA HIDROVIA PARAGUAI-PARANÁ

Atualmente, o Tramo-Norte da hidrovia é utilizado por embarcações hoteleiras, consideradas de grande porte para navegação interior (embarcações EC1), desenvolvendo a atividade de transporte de passageiro, bem como por embarcações miúdas desenvolvendo atividade de esporte/recreio e pesca.

CARTAS NÁUTICAS

O Centro de Hidrografia da Marinha (CHM) por meio do CHN-6, disponibiliza as cartas de navegação em formato eletrônico do trecho compreendido entre Cáceres (BRA) e Assunção (PAR), sendo também responsável por sua atualização.

Por meio do boletim periódico de “Aviso aos Navegantes”, o CHN-6 divulga mensalmente algumas informações gerais, como os avisos-rádio náuticos, as correções das cartas e das publicações náuticas, a lista de sinais náuticos, os avisos permanentes especiais e notícias diversas relacionadas ao trecho de Cáceres (BRA) a Asunción (PRY).

Fornece também as Leituras diárias das estações fluviométricas ao longo da hidrovia.

REDE DE AUXÍLIOS À NAVEGAÇÃO

A sinalização náutica é estabelecida pelos critérios prescritos no Regulamento Único de Balizamento para Hidrovia Paraguai-Paraná, aprovado pelo Comitê Internacional da referida hidrovia, o qual adota o sistema de sinalização IALA, Região B (Associação Internacional de Sinalização Náutica), acordo item 0316, da NORMAM-17/DHN.

REDE DE AUXÍLIOS À NAVEGAÇÃO

O índice de eficácia (IE) é um indicador estabelecido pelo Centro de Auxílios a Navegação Almirante Moraes Rego (CAMR), para avaliar o estado operativo do balizamento de uma determinada região. O IE do Tramo Norte do Rio Paraguai está em 61,56%.

**MAPA DEMONSTRATIVO DO ÍNDICE DE EFICÁCIA POR BALIZAMENTO
AGOSTO/2021**

BALIZAMENTO	QTD DE AUXÍLIOS	IE NO MÊS	IE NOS ÚLTIMOS 12 MESES
Rio Paraguai TRAMO NORTE – DNIT/AHIPAR	297	52,19%	61,56%

OBS: Índice recomendado = 95%.

RESTRIÇÃO DE PORTE

A Tabela constante do próximo slide, apresenta as dimensões já autorizadas a trafegar no Tramo Norte da Hidrovia, de acordo com o item 0504, alínea b da NPFC/2018, da CFPN, disponível no site www.cfpn.mar.mil.br.

RESTRIÇÃO DE PORTE (Trecho: Cáceres-MT a Corumbá-MS)

TRECHO	INÍCIO	FIM	BOCA MÁXIMA	COMPRIMENTO MÁXIMO
1º	Cáceres (Km 2201,5)	Boca do Rio Bracinho (Km 2043)	24 metros	140 metros
2º	Boca do Rio Bracinho (Km 2043)	Foz do Rio Sararé (Km 1983,5)	24 metros	80 metros
3º	Foz do Rio Sararé (Km 1983,5)	Volta do Pacu Gordo (Km 1874,8)	24 metros	140 metros
4º	Volta do Pacu Gordo (Km 1874,8)	Volta do S (Km 1818)	24 metros	80 metros
5º	Volta do S (Km 1818)	Ponta do Morro (Km 1790)	24 metros	140 metros
6º	Ponta do Morro (Km 1790)	Corumbá (Km 1522)	33 metros	200 metros

Os comboios dotados de facilidades de manobras, tais como, “bow boat”, “bow Thrust” ou propulsor azimutal, poderão exceder em até 30% em cada sub-Trecho, com prévia autorização do Representante da Autoridade Marítima Local.

RESTRIÇÃO DE PORTE

A CIA de Investimentos Centro Oeste S/A, responsável pelo Terminal Portuário de Paratudal, apresentou o Relatório Técnico 151 173-205 CICO, de 18 de setembro de 2017, o qual atendeu às exigências da Autoridade Marítima.

Dessa Forma, a Capitania Fluvial do Pantanal Requereu a realização de teste prático, com vistas a avaliar a navegação, no referido tramo, para dimensões de comboios complementares àquelas já autorizadas nas Normas e Procedimentos da Capitania Fluvial do Pantanal-2018 (NPCF/CFPN/2018), cujos novos parâmetros foram objeto do referido Relatório Técnico, não desobrigando os interessados, quanto ao cumprimento de exigências dos demais órgãos das esferas federal, estadual e municipal, afetos à atividade em questão.

ESTUDO DE NAVEGABILIDADE DO CHN-6

O Estudo de Navegabilidade do rio Paraguai, do trecho compreendido entre os KM 1934 a 2060 apontou as principais dificuldades à navegação encontradas, em termos de profundidade, largura do canal, sinuosidade do rio e existência de bancos de areia.

ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA ECONÔMICA E AMBIENTAL (EVTEA)

O estudo concluiu que nas condições atuais da via navegável, a hidrovia é viável técnica**mente, economicamente e ambientalmente** e que estará sujeita unicamente à dragagem de manutenção dos canais de navegação, não se fazendo necessária a intervenção por meio de obras de engenharia.

NAVEGAÇÃO NA HIDROVIA PARAGUAI-PARANÁ

Nesse contexto, nota-se que é de extrema importância a manutenção do sistema de balizamento da hidrovia, tendo em vista que seu índice de eficácia está abaixo dos padrões aceitos pela Normas da Autoridade Marítima, bem como a manutenção do canal de navegação nos passos críticos, por meio de dragagens de manutenção.

ENSINO PROFISSIONAL MARÍTIMO

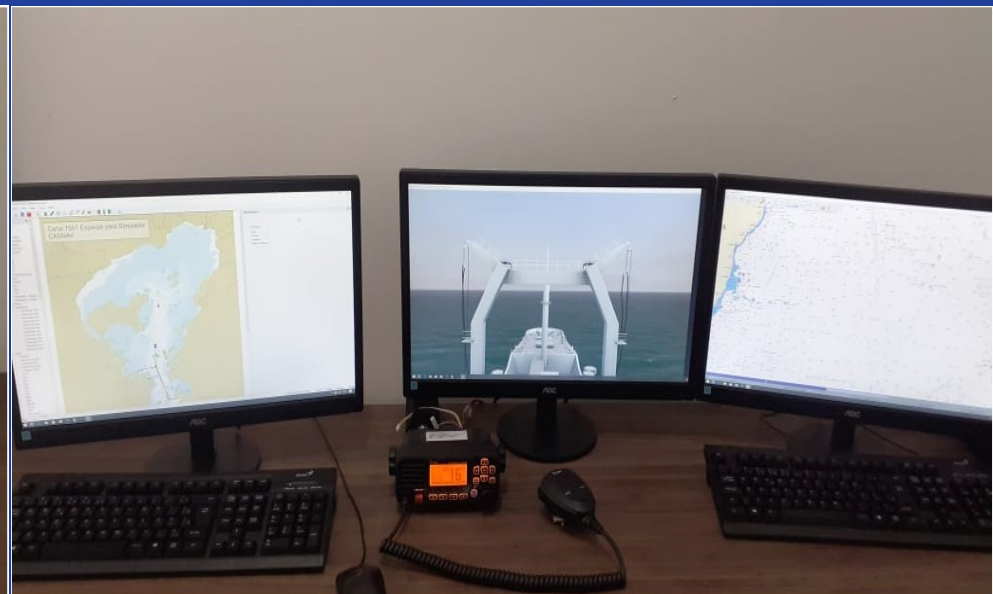
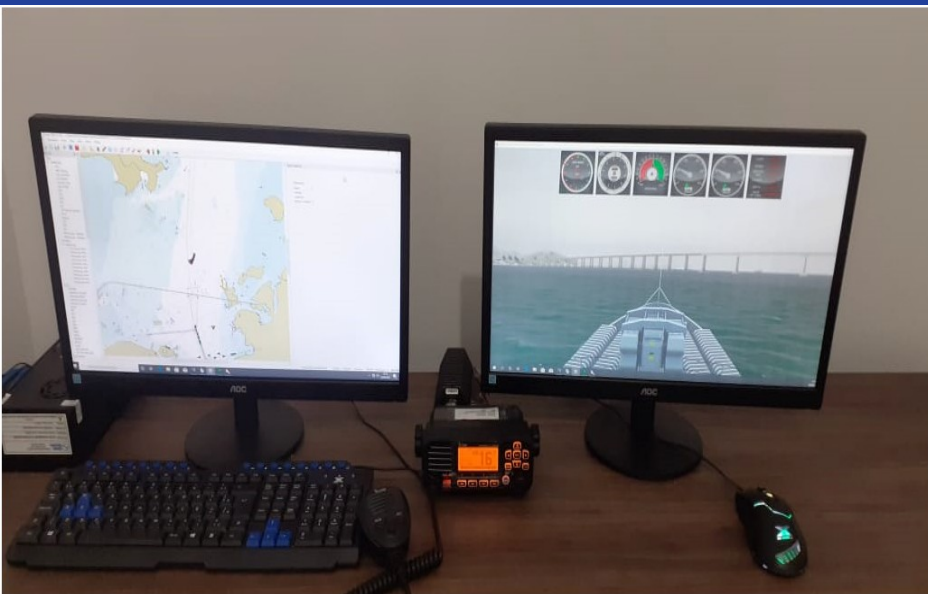
ENSINO PROFISSIONAL MARÍTIMO

SIMULADORES:

A Agência fluvial de Cáceres inaugurou, em agosto de 2021, o Simulador de Navegação, voltado ao aperfeiçoamento e ascensão de aquaviários.

O simulador permitirá que os alunos aprendam a manusear diversos equipamentos de navegação (Radio operador restrito e operador radar).

ENSINO PROFISSIONAL MARÍTIMO



AQUAVIÁRIOS NO MT

ATIVOS: $1.480 + 1.145 + 836 = 3.461$

INATIVOS: $3.518 + 2.480 + 1.217 = 7.227$

TOTAL NA JURISDIÇÃO: $4.998 + 3.637 + 2.053 = 10.688$

CURSOS AQUAVIÁRIOS

Aquaviários Formados nos Últimos Cinco (05) Anos:

ESEP = 72 aquaviários;

CAAQ-CT/S = 11 aquaviários;

CFAQ-MFC-N3 = 91 aquaviários;

CFAQ-MFM-N3 = 25 aquaviários;

CFAQ-MAFC-NI = 1.299 aquaviários;

CFAQ-MAFM-NI = 44 aquaviários; e

CFAC-POP-NI/MOP-NI = 118 aquaviários.

Total de Aquaviários Formados = 1.660

CURSOS AQUAVIÁRIOS

- Cursos Previstos Para 2022:

CFAQ-ESEP = 120 vagas;

CFAQ-MFC-N3 = 90 vagas;

CFAQ-MFM-N3 = 30 vagas;

CFAQ-MAFC-NI = 510 vagas;

CFAQ-MAFM-NI = 30 vagas; e

CFAQ-POP-NI/MOP-NI = 30 vagas.

OBS: Empresas de navegação podem apresentar suas demandas para realização do Curso de Mestre Fluvial.

ENSINO PARA PORTUÁRIOS

O ensino para portuários destina-se à habilitação/qualificação de pessoal para o exercício das atividades de:

- **capatazia;**
- **estiva;**
- **conferência de carga;**
- **conserto de cargas; e**
- **vigilância de embarcações e de bloco.**

Necessidade de Cursos para Portuários

NORMAM-32/DPC

ANEXO E

RELAÇÃO DOS CURSOS DO EPM DE PORTUÁRIOS

TIPO	SIGLA	NOME DO CURSO
Formação	CBTP	Básico do Trabalhador Portuário
	CBAET	Básico de Arrumação de Carga e Estivagem Técnica
	CBCC	Básico de Conferência de Carga
	CBCS	Básico de Conserto de Carga
	CBVP	Básico de Vigilância Portuária
	CBPTL	Básico de Pintura Naval e Limpeza de Porões e Tanques

COGT

Operador de Guindaste de Terra

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Consciência situacional;
- Revitalização do Tramo Norte;
- EPM investimentos e convênios; e
- Necessidades.

“TRÊS BIOMAS E UMA MISSÃO SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO”



Capitão de Fragata ALESSANDRO LOPES FAJARD DE OLIVEIRA
Capitão dos Portos de Mato Grosso
(065) 3623-6724